

AULAS EXPERIMENTAIS: UMA FORMA MAIS ATRATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Palavras-chave: ensino; aulas experimentais; ensino-aprendizagem

Autores: Palma, Gabriel¹; Santin, Luciani²

Atualmente o ensino de ciências nas escolas públicas tem sido trabalhado de forma puramente teórica, limitado a aulas expositivas, com pouca ou nenhuma ligação com o cotidiano dos educandos. Nessa abordagem, o educador expõe os conteúdos sem possibilitar a ação e a criatividade dos educandos para o desenvolvimento de suas habilidades. Tal forma de ensinar pode estar associada às dificuldades de compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula. O que se reflete de forma imediata nos altos índices de reprovação nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O efeito a longo prazo dessa dificuldade nas áreas das ciências pode ser a explicação para a baixa procura pelas carreiras científicas após a formação básica dos estudantes. A utilização de metodologias mais atrativas que relacionem os conteúdos com o cotidiano dos educandos, bem como permita a participação destes na construção do conhecimento pode ser uma forma de facilitar a aprendizagem. Diante desta perspectiva, o seguinte estudo objetiva facilitar a compreensão dos conteúdos trabalhados de forma teórica em sala de aula e possibilitar aos educandos realizarem práticas de forma ativa, através de aulas experimentais de química para o ensino fundamental no laboratório de ciências. Para o desenvolvimento destas aulas experimentais, foram selecionados conteúdos da disciplina de química do 9º ano do Ensino Fundamental. Tais conteúdos foram escolhidos por serem considerados os de maior dificuldade de compreensão por parte dos estudantes. As atividades experimentais foram executadas com materiais presentes no dia a dia dos estudantes, visando auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e na identificação da química no cotidiano destes educandos. No primeiro encontro com os estudantes, foram trabalhadas as regras, simbologias e materiais de uso convencional de um laboratório químico, através do manuseio e comparação entre estes pelos estudantes, enfatizando os materiais que seriam utilizados nos próximos encontros. Nas aulas experimentais nos demais encontros foram trabalhados conteúdos referentes a substâncias e misturas, utilizando materiais de uso comum pelos educandos, sendo realizado em grupos, onde os mesmos, realizavam os experimentos e visualizavam os resultados obtidos. Também foi realizado o experimento do teste de chama trabalhado concomitantemente com o conteúdo de estrutura atômica. Através da realização das atividades experimentais, embora simples, foi evidente que os educandos puderam compreender a importância da ciência para as funções básicas do dia a dia e principalmente a aplicação da química em seus cotidianos. Concluindo assim, que a realização de aulas experimentais com os educandos do ensino fundamental, em especial aos anos finais, pode promover uma aprendizagem mais significativa para o ensino de ciências. Contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos considerados de difícil compreensão e permitindo que os estudantes sejam protagonistas da própria aprendizagem através da participação ativa nos experimentos.

¹gabrielpalma.palma523@gmail.com

²luciani.santin@sertao.ifrs.edu.br